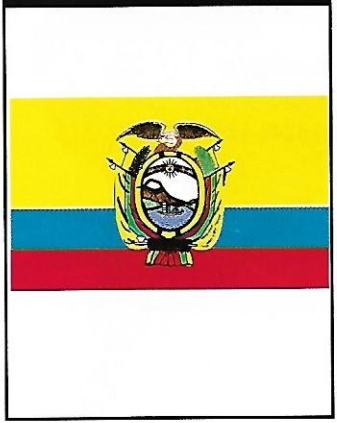
BIBLIOTECA DO CIDADÃO

O LIVRO NA RUA®

Série Diplomacia *ao alcance* de todos

Coleção PAÍSES



EQUADOR

Coleção Divulgação – INCENTIVO À LEITURA – Distribuição gratuita

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

THESAURUS Editora

© Thesaurus Editora – 2010

O organizador

EMBAIXADA DO EQUADOR
SHIS QL 10, Conj. 8, Casa 1
Lago Sul
71630-085 - Brasília DF
Tel: (0055-61) 3248-5560
Fax: (0055-61) 3248-1290

Coordenação, editoração, arte, impressão e acabamento:
Thesaurus Editora de Brasília
SIG Quadra 8 Lote 2356, Brasília – DF – 70610-480 – Tel: (61) 3344-3738
Fax: (61) 3344-2353 ou End. eletrônico: editor@thesaurus.com.br

Os direitos autorais da presente obra estão liberados para sua difusão desde que sem fins comerciais e com citação da fonte. Composto e impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

EQUADOR



O país da metade do mundo

Entre Colômbia e Peru e o Oceano Pacífico localiza-se um país pequeno mas exuberante e variado: o Equador. Em pouco mais de 256.370 km^2 o Equador tem todos os climas e todas as paisagens: uma costa tropical, a fria serra andina, os vulcões e

a neve, a misteriosa selva Amazônica e as maravilhosas Galápagos.

Geografia e turismo

A costa tropical exibe a magia de amplas praias que banha o oceano Pacífico. Em algumas partes a margem é coberta por escuros manguezais. Em outras foram construídos grandes tanques para a criação de camarões. No interior dessa região há exuberantes distritos onde crescem a fruta-pão (chamada "árvore do pão", pela generosidade dos seus frutos), os floridos guaiacos, plantações de bananas, ceibos, cacaueiros que produzem o famoso cacau, os cultivos de cana-de-açúcar e do café de Manabí e, a meio caminho da serra, os aromáticos cafezais de Zaruma. Nesta zona a principal cidade é Guayaquil, que oferece excelentes hotéis e conta com diversos e modernos atrativos turísticos.

Aqui a cordilheira dos Andes forma uma deslumbrante cadeia de picos nevados e vulcões, em meio dos quais existem vales verdes temperados e extensas regiões de clima mais frio.



Catedral, de Cuenca



Chimborazo – Andes, sierra ecuatoriana

Como fruto da longa história do país, as cidades das serras combinam o andino com o barroco, os elementos da cultura espanhola com os da indígena andina. De particular interesse ao turista há as cidades de Quito e Cuenca, que oferecem o encanto de suas antigas ruas, a beleza de suas igrejas barrocas e neoclássicas (hoje, patrimônios culturais da humanidade). Para o leste as montanhas descem vertiginosamente e logo se pode chegar, junto com rios ligeiros que vão constituir o Marañón/Amazonas, aos bosques e às planícies da região amazônica, região quente e úmida, onde cresce grande variedade de árvores e plantas medicinais e onde estão também as importantes jazidas de petróleo que desde 1960 marcam profundamente a economia do Equador.

A essas três regiões temos que juntar também as ilhas Galápagos, a 600 milhas da costa, em pleno Pacífico. As Ilhas Galápagos é um Parque Nacional protegido pelo governo equatoriano, pela Fundação Charles Darwin e com a colaboração da Unesco.

História

O Equador foi povoado, ao que parece, por migrações que chegaram da Ásia e Oceania. Há uns cinco mil anos se desenvolveu na costa a chamada cultura Valdivia, que foi seguida por outras tantas. Posteriormente diversas tribos indígenas cresceram e formaram pequenos reinos ao longo da cordilheira dos Andes. Ao final do século XV chegaram os Incas, que incorporaram o território equatoriano a seu Império, o Tahuantinsuyo. No século XVI o país foi conquistado pelos espanhóis. Durante trezentos anos se desenvolveu uma sociedade composta por brancos, espanhóis, americanos, índios, alguns negros e um número sempre crescente de mestiços. Se desenvolveram a agricultura e a pecuária e foram assentadas numerosas cidades do tipo espanhola. Os indígenas viveram submetidos a um regime duro de servidão. O país foi organizado como "Audiência" e Presidência de Quito. Em 10 de agosto de 1809 um grupo de quitenhos proclamaram a independência do país. Após este acontecimento segui-se doze anos de lutas entre crioulos e espanhóis. A independência se consolidou na batalha de Pichincha (1822) baixo a égide de Simon Bolívar e o Mariscal Antonio José de Sucre.

O Equador então passou a fazer parte da Grande Colômbia, o Estado criado por Bolívar.



Praça de Independência com a Catedral de Quito, ao fundo.

Em 1830 o Equador se separou da Colômbia, seguido também pela Venezuela. Entre 1830 e 1845 o General Juan José Flores, dominou a política nacional com exceção do período que foi governado por Vicente Rocafuerte, um intelectual que promoveu a educação. Posteriormente se sucederam vários governos nacionalistas dominados pela figura de José Maria Urvina. Em 1859 se produziu uma grande crise nacional e se constituíram quatro governos regionais. Gabriel García Moreno reunificou o país, o organizou e desenvolveu uma notável obra pública. Em 1875 Garcia Moreno foi assassinado e após um governo interino e oito anos de uma ditadura estéril começou uma etapa mais positiva dominada por dirigentes católicos progressistas. Em 1905 se produziu a revolução liberal que buscava separar a Igreja do Estado e introduzir a educação laica. Os liberais dominaram varias décadas mediante uma aliança

com a banca e os exportadores de cacau e outros produtos agrícolas.

No poder os liberais instauram a separação entre igreja e estado, expropriam as terras que possuía o Clero, e estabelecem a liberdade de culto, o casamento civil e o divórcio.

Alfaro funda uma série de instituições educativas de acentuado caráter laico e constroi a ferrovia Guayaquil-Quito, que sobe pelos difíceis declives da cordilheira dos Andes.

A situação social e política do país só é modificada com a Revolução Juliana de 1925, em que um grupo de oficiais jovens do Exército da Coup d'etat instaura uma ditadura coletiva e depois entrega o comando ao dr. Isidro Ayora, ilustre médico que é o grande reorganizador da república. Isidro Ayora ordena as finanças, cria o Banco Central, o instituto de previdência social e as instituições de controle do gasto público e de bancos.

Os liberais voltaram ao poder até maio de 1944, quando uma revolução popular derrubou o governo e entregou a presidência à José María Velasco Ibarra.

Assim começou a fase do "velasquismo", um caudilhismo e populismo que foi erodindo e destruindo os três partidos políticos principais: o

conservador, o liberal e o socialista. Velasco Ibarra (1893-1979), uma das principais figuras políticas do Equador no século XX, foi cinco vezes presidente da república.



Barrio las Peñas con vista al río Guayas – Guayaquil

Entre 1948 e 1960 o presidentes Galo Plaza e Camilo Ponce deram um grande impulso ao progresso do Equador. Plaza desenvolveu a agricultura e a pecuária e Ponce fez numerosas obras públicas.

Depois de um governo militar em 1966 uma assembleia de notáveis entregou o poder a um presidente interino, o distinto cidadão Don Clemente Yerovi Indaburu, para que reorganize as finanças e a administração pública.

Entre 1972 e 1998 o Equador esteve governando por regimes militares, durante os quais se desenvolveu a exploração de petróleo, que mudou a economia do país. Depois foi seguido de um período de vários governos civis constitucionais eleito o Presidente Rafael Correa. A última constituição foi promulgada no ano 2008.

Economia – os principais produtos de exportação do equador são o petróleo, banana, atum,

camarões, flores, cacau (chocolate), sardinhas, frutas, maidera balsa, artesanatos finos (incluídos os chapéus erroneamente chamados panamá hats).

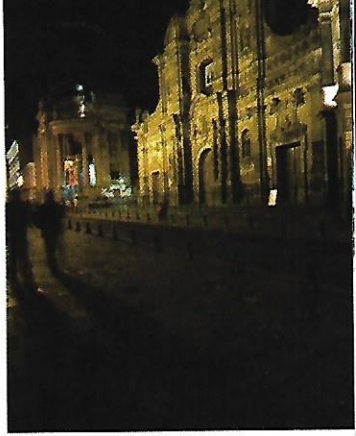
Moeda – no Equador circula o dólar norte-americano.

O Equador é um país de geografia muito variada e interessante e uma grata experiência para o turista.

Uma visita ao Equador

Quando se chega a Quito, encontra-se uma cidade recostada no pé do vulcão Pichincha. Na parte antiga há 38 igrejas, conventos barrocos e neogóticos, além do Palácio Presidencial de Carondelet e do Palácio Arcebispal, testemunhas das glórias da Escola Quitenha de Arte. Você pode caminhar pelas antigas ruas, onde todos os monumentos e igrejas estão próximos e almoçar em um restaurante típico. Depois, o visitante pode subir ao topo do pequeno morro chamado Panecillo, onde há uma escultura da Virgem de Quito, e poderá contemplar a cidade que se estende desde a parte antiga até as áreas modernas de norte a sul. No Parque da Independência se destacam a Catedral e os mencionados palácios, presidencial e arcebispal, assim como os monumentos aos patriotas que

proclamaram a Independência de Quito, em 10 de agosto de 1809, e um ano depois morreram massacrados. Numerosos restaurantes dão prova da riqueza da cozinha equatoriana. Existem vários museus de Arte e História e também hotéis para todos os gostos e orçamentos. No cair da noite, o turista poderá conhecer um grande e variado número de restaurantes e bares, sobretudo na parte norte da cidade.



Fachada de Iglesia La Compañía – Quito

À meia hora de avião está a cidade de Guayaquil, o porto principal onde poderá passear pelo píer e ver o histórico monumento que é um verdadeiro Encontro dos Libertadores San Martín e Bolívar, assim como os edifícios neoclássicos do Município e a Governação. Vale também visitar o parque do centenário, a catedral gótica, o monumento a Olmedo, os monumentos aos presidentes guaiaquilenhos, localizados no mesmo píer, assim como a Praça do Centenário, que comemora com uma altíssima escultura a independência de Guaya-

quil, ocorrida em 9 de outubro de 1820. A Avenida Orellana e o bairro de Samborondón mostram a moderna arquitetura de Guayaquil. A cidade oferece ainda uma variada gastronomia e importantes centros comerciais.

De avião, a uma hora de Quito, encontra-se Cuenca, cidade que conserva toda a sua imagem do século XIX. Vários palácios, conventos, mansões e igrejas, que são testemunhas da grandeza desta cidade que guarda as pegadas do passado espanhol e indígena (foi uma cidade importante no Império Inca, conhecida como Tomebamba ou Tumipamba). Você pode se hospedar em um hotel com vista para um dos quatro rios, margeados de salgueiros, que rodeiam esta cidade industrial e artesanal. Depois poderá desfrutar da excelente comida típica da região em uma das antigas casas coloniais que foram transformadas em restaurantes e pousadas.



Buque escuela Guayas – Malecón de Guayaquil

Perto da cidade de Cuenca estão localizadas as ruínas incaicas de Ingapirca. Na cidade exis-

tem vários museus históricos de arte, artesanatos e folclore.

Se a viagem for mais para o sul, a uma hora de Quito você pode chegar a castelhana cidade de Loja, que tem algumas igrejas antigas, uma curiosa porta da cidade. Ademais oferece excelentes hotéis e comidas diversificadas da região. Perto está o vale de Vilcabamba, conhecido como vale da Longevidade, onde as pessoas dali são famosas por viverem muitos anos. Em Vilcabamba, de clima agradável e paisagem graciosa, há hotéis onde os turistas são muito bem acolhidos.



Interior de Convento de San Agustín – Quito

Outro interessante passeio para o turista é visitar a província de Imbabura, a norte de Quito, região composta de numerosos lagos e estalagens, onde está a cidade de Otavalo, local de venda dos mais variados tipos de artesanatos típicos dos hábeis indígenas otavalenhos, e também se encontram as cidades de San Antonio de Ibarra que é famosa por seus artistas talhadores de madeira e a cidade de Cotacachi, muito conhecida por suas confecções de couro. A gastronomia desta região é muito conhecida por sua variedade.

Dados Básicos

Nome oficial: República do Equador

Forma de governo: República presidencialista

Chefe de governo: Presidente Rafael Correa

Independência: Proclamação 10 de agosto de 1809

Capital: Quito

Área: 256 370 km²

População: 13,6 milhões (estimativa 2009)

Densidade demográfica: 48,05 hab./km2

PIB: US$ 3.900 (estimativa 2008).

Exportações: (US$) 12,56 bilhões Fob (2006)

Principais produtos exportados: petróleo, bananas, flores, camarões e atum.

Importações: (US$) 10,81 mil milhões (2006)

Principais produtos importados: veículos, remédios, equipamentos de telecomunicações, eletricidade

Alfabetização: 91,0% (90.º)


0 80 km
0 80 mi
Galapagos Islands
Islands not shown in true geographical position.
COLOMBIA
San Lorenzo
Esmeraldas
QUITO
Cotopaxi
Nueva Loja
Manta
Portoviejo
Ambato
Puyo
Riobamba
Pacific Ocean
La Libertad
Guayaquil
Cuenca
Golfo de Guayaquil
Machala
Puerto Bolivar
Loja
PERU
0 40 80 km
0 40 80 mi
Río Marañón

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão realiza atividades culturais e pedagógicas, além de estudos e pesquisas no campo das relações internacionais e da política externa brasileira, promovendo e divulgando reflexões sobre o cenário internacional e o Brasil no mundo.

www.funag.gov.br